

EDITORIAL

EDITORIAL

O presente número da **Sofia** é composto pelas submissões à seção “Fluxo contínuo”, artigos decorrentes do “III Colóquio Nacional de Filosofia Contemporânea do PPGFIL”, um dossiê sobre Filosofia Clássica Alemã, e uma tradução.

O primeiro dos artigos da seção “Fluxo Contínuo”, “Marya Schechtman e Christine Korsgaard: Uma Reflexão Sobre Unidade Forense E Self Moral”, de Adelino Ferreira, discute o tema da identidade pessoal a partir do debate entre as filósofas Marya Schechtman e Christine Korsgaard, em referência às origens modernas do mesmo na filosofia de John Locke, e sua recepção contemporânea por Derek Parfit. Gabriel Petrechen Kugnharski analisa, em “O Não-Idêntico como Excesso e Transformação. Dialética Negativa e a Crítica do Idealismo Hegeliano em Theodor W. Adorno”, a *Dialética negativa*, de Theodor Adorno, a partir da crítica do idealismo pelo filósofo alemão e de sua concepção da categoria do *não-idêntico*. David Velanes e Gabriel Kafure Da Rocha, em “Bachelard e sua Interpretação Filosófica da Teoria Da Relatividade”, abordam a obra de Gaston Bachelard, à luz do impacto causado pela Teoria da Relatividade, de Albert Einstein, na epistemologia contemporânea. O artigo “Ética e Poder Político n’O Príncipe de Maquiavel: Viés Interpretativo Acerca da Legitimidade do Poder Principesco”, de Lairton Moacir Winter, revisita o problema da relação entre ética e política em Maquiavel, a fim de destacar algumas de suas contribuições fundamentais ao pensamento político moderno.

Compõe também o presente número da Sofia dois artigos do “III Colóquio Nacional de Filosofia Contemporânea do PPGFIL”, ocorrido na UFES entre 22 e 24 de outubro de 2019. O primeiro deles, “A Intencionalidade Na Perspectiva Histórico-Existencial”, de autoria de João A. Mac Dowell SJ, parte da intuição fundamental de Martin Heidegger sobre o sentido de ser do *aí-ser (Dasein)*, e consequentemente do ser como tal, para tratar da concepção de intencionalidade em *Ser e tempo*. O segundo, “Duas Teses Sobre A Evidência: O ‘Duplo Deslocamento’ Propedêutico à Fenomenologia de Husserl”, de Carlos Diógenes Côrtes Tourinho, aborda o problema da evidência em Edmund Husserl, a partir de duas teses principais de seu pensamento.

Os artigos do Dossiê “Filosofia Clássica Alemã” possuem um editorial à parte.

Por fim, o texto “Ciência e Magia”, de Eric Weil, é apresentado em tradução de Judikael Castelo Branco e Evanildo Costeski.

Com o presente número da Revista Sofia chega ao fim, após cerca de três anos e meio, o trabalho da atual comissão de editores(a). Esperamos ter contribuído para a divulgação de pesquisas com reconhecida relevância e qualidade na área de filosofia, no Brasil e alhures. Gostaríamos de agradecer penhoradamente a cada autor(a) pela submissão de seus artigos; a cada parecerista pelo seu fundamental trabalho de crítica na seleção dos textos para publicação; a todos(as) os(as) alunos(as), da graduação e da pós-graduação, e demais colaboradores(as), que, na grande maioria das vezes sem qualquer auxílio financeiro, voluntariamente prestaram serviço à Revista; e, por fim, a cada um dos(as) leitores(as) da Sofia.

Os Editores e a Editora